



Editor Prop: João José da Silva

As Três Graças Encantadas no Açude do Barão

Existia antigamente
na Capital da Turquia
um barão muito valente
que a tudo se atrevia
pai de 3 filhos solteiros
Inácio Júlio e Garcia

Garcia foi o primeiro
dos filhos dêsse barão
por segundo nosceu Júlio
rapaz de bom coração
Inácio foi o caçula
teve mais estimação

Porem o barão morava
em sua propriedade
que ficava a meia légua
afastada da cidade
era a sua residência
na mesma localidade

Havia mais adiante
no terreno do barão
um açude monstruoso
fundo sem comparação
onde viviam três garças
cantando lôa e canção

Certa vez o barão viu
quando uma garça passou
para que pegassem ela
aos filhos ordenou
Garcia disse: meu pai
deixe que sôzinho eu vou

Quero que compre um piano
pra no açude eu tocar
quero seguir as canções
quando elas forem cantar
assim elas chegam perto
e eu garanto as pegar

Garcia no outro dia
no açude se achava
acompanhando as canções
que cada garça cantava
no fim dizia uma lôa
que êle se abismava

Na lôa dizia assim:
—é grande meu sofrimento
mas tenho fé que ainda
sairei dêste tormento
e ficarei livre um dia
dêste meu padecimento

A segunda garça disse:
—é de mais o meu sofrer
pois uma bruxa encantou-me
invejando o meu viver
mas ainda serei feliz
muito antes de morrer

Tambem a terceira disse:
—eu vivo triste encantada
sofrendo sem merecer
numa garça transformada
mal empregado uma jovem
como eu ser castigada

Depois as garças vearam
cuidou Garcia em voltar
em casa contou ao pai
que lá pode acompanhar
as canções das garças mas
perto não pode chegar

Júlio disse ao barão:
—amanhã quem vai sou eu
quero um lindo clarinête
pra mostrar e valor meu
que vou trazer as 3 garças
que o saber Deus me deu

No dia seguinte Júlio
lá no açude se achava
nisto deu fé que as garças
cada uma all chegava
cantando lôas e êle
com seu toque acompanhava

Da primeira garça a lôa
por esta forma dizia:
—ontem quem tocou piano
foi meu cunhado Garcia
hoje é meu cunhado Júlio
o meu noivo é outro dia

Cantou assim a segunda
—ontem eu vi o meu cunhado
agora vejo meu noivo
o meu anjo idolatrado
não te veixa que comigo
ainda serás casado

A terceira diase assim
—meu noivo foi quem tocou
no piano ontem cedo
e a tarde regressou
deixou-me muita saudade
quando daquise ausentou

Júlio voltou à tardinha
em casa disse ao barão
que tinha avistado as garças
cantando lóa e canção
mas não há no mundo quem
possa neias pôr a mão

Inácio ouvindo a conversa
disse ao pai: eu quero ir
pra conhecer essas garças
e lhe digo sem mentir
eu ou descubro o mistério
ou deixo de existir

Compre-me um bom violão
que pretendo conhecer
essas garças do açude
interessou-me a saber
e as canções e as lóas
isto o que querem dizer

O pai deu-lhe o violão
Inácio disse: é agora
se despediu da família
seguiu por ali a fora
foi parar no dito açude
em menos de meia hora

Depois chegaram as 3 garças
entuando uma canção
Inácio as a companhando
no som do seu violão
depois pararam pra êle
fazer a introdução

Depois da canção a lóa
da garça dizia assim
—fui encantada por uma
bruxa maldita e ruim
mas aquêlo jovem é
quem vai defender a mim

Tornou dizer outra garça:
—se um rapaz libertar-me
matando a maldita bruxa
pra nunca mais encantar-me
no dia que eu fôr livre
com êle juro casar-me

Cantou a terceira assim:
—nêste mundo o meu sofrer
vai ser de felicidade
quando eu liberta ser
porque o formoso jovem
vem aí me defender

(6)

Quando elas terminaram
era mais de meio dia
nessa dita hora foram
chegando Júlio e Garcia
para ouvir as lindas lôas
que cada garça dizia

Nisso as 3 garças voaram
todos 3 atraz correram
adiante numa pedra
elas desapareceram
por um buraco e os três
tambem entrar resolveram

Êles andaram seis dias
nessa pedra e mais adiante
Inácio achou uma espada
afiada e bem cortante
disseram: a viagem é boa
cada um seja constante

Mais adiante avistaram
uma enorme campina
com um castelo no chão
grande que só uma usina
mas só morava uma velha
junto com uma menina

Um dêles bateu na porta
saiu pra fora a velhinha
um pouco meditativa
junto com a garotinha
perguntando para êle
qual o destino que vinha

(7)

Garcia lhe disse: dona
somos filhos de um barão
lá êle tem um açude
grande sem comparação
onde residem 3 garças
cantando lôa e canção.

Então pra pegar as garças
nosso pai nos ordenou
sêndo pra camprir a ordem
eu disse: meu pai eu vou
para cumprir seu mandado
pronto eu aqui estou

Mandei comprar um piano
pra no açude tocar
acompanhando as canções
quando elas fôssem cantar
que com o toque elas vindo
eu garantia as pegar

No outro dia cendinho
lá no açude eu estava
ouvindo bem as canções
que cada garça cantava
no fim saiu uma lôa
que qualquer um se abismava

O que passou-se com êle
Garcia tudo contou
de como a primeira garça
a linda canção cantou
e o que disse na lôa
que muito lhe interessou

Falou na segunda garça
 como era o seu sofrer
 que uma fada maldita
 invejando o seu viver
 encantou-a desta forma
 pra deixá-la a padecer

Falou também da terceira
 e do seu encantamento
 que vivia transformada
 no maior padecimento
 mas um jovem ainda vinha
 tirá-la do sofrimento

E quando as garças voaram
 êle cuidou em voltar
 em casa mentiu ao pai
 pra depois investigar
 quem eram as lindas garças
 que não as pôde pegar

Só é essa a minha história
 nisto Júlio se apressou
 afirmando: eu também vi
 quando uma garça chegou
 por isto eu quero contar
 comigo o que se passou

Em casa ou disse a meu pai:
 —amanhã quem vai sou eu
 quero um lindo clarinête
 pra mostrar o valor meu
 que vou pra trazer as garças
 pra o saber Deus me deu

Quando foi no outro dia
 dirigi-me ao açude
 lá esperei as 3 garças
 mas quase perço a saúde
 pois só não fui atrás delas
 porque de fato não pude

Pois eu vi bem as 3 garças
 com a maior perfeição
 cantar sublimadamente
 uma saudosa canção
 e disseram as mesmas lóas
 como disse o meu irmão

Referente ao que ouvi
 o que mais me condeou
 é que falaram dos noivos
 com todo carinho seu
 e pelo que entendi
 um desses noivos sou eu

Pelo que a terceira garça
 na sua lóa falou
 Garcia é o noivo dela
 pois ela mesma citou
 nas lóas o nome dêle
 depois firmou-se e voou

Eu voltei pela tardinha
 neguei tudo ao barão
 só disse que vi as garças
 mas o que disseram não
 e disse que não havia
 quem numa passasse a mão

Juro que tudo passou-se
 como contei à senhora
 disse Inácio: eu também vi
 e digo o que vi agora
 disse a velha: diga logo
 êle contou sem demora

Eu ouvi dos meus irmãos
 a conversa do açude
 um disse: eu não peguei
 as garças porque não pude
 eu pensei com meus botões
 —só quero que Deus me ajude

Pedi ali a meu pai
 um sublime violão
 prontamente êle entregou-me
 com grande dedicação
 e eu fui para o açude
 para saber da razão

Logo cedinho eu cheguei
 lá fiquei a esperar
 com pouco tempo depois
 vi as 3 garças'chegar
 e as canções já citadas
 puzeram-se a cantar

Eu ouvindo das 3 garças
 uma primeira canção
 com o acompanhamento-as
 e o som do violão
 elas viram que eu estava
 fazendo a introdução

Do jeito que meus irmãos
 findaram dizendo agora
 eu também ouvi das garças
 e digo cara senhora
 que quase morri de amor
 ouvindo a voz tão somora

Eu fiquei maravilhado
 quando ouvi logo a primeira
 depois ouvi a segunda
 com sua canção fagueira
 depois da canção a lóa
 depois ouvi a terceira

Pelo que ouvi das garças
 eu sou um dos noivos delas
 meus 2 manos são os outros
 e assim quem serão elas?
 se são garças encantadas
 por certo são três donzelas

Quando elas se calaram
 era mais de meia dia
 nessa dita hora foram
 chegando Júlio e Garcia
 atraz de ouvir das garças
 o que dada uma dizia

Nisso as 3 garças voaram
 e atraz nós viajamos
 entraram em um buraco
 de pedra e nós avistamos
 e no buraco que elas
 entraram também entramos

Nós viajamos seis dias
na pedra e mais adiante
eu achei uma espada
afiada e bem cortante
e trouxe-a pra mim porque
achei-a interessante

Prontamente a minha história
só foi isto e nada mais
das garças nós já lhe demos
as explicações legais
e desejamos saber
se são gente ou Satanaz

Disse a velhinha: meus filhos
eu conheço êste passado
porem esta espada vai
deixar o dono enrascado
tenham cuidado na vida
que o caso é complicado

Você leve esta espada
para o lugar onde achou
que aquilo foi a bruxa
feiticeira que deixou
e se ela sentiu falta
o negócio piorou

Êle pegou a espada
e levou rapidamente
no mesmo lugar deixou
e saiu urgentemente
para que não fôsse visto
pele bruxa renitente

Nisso a velha disse a êle:
—meu filho eu sou uma fada
e vou dá a cada um
de você uma espada
pois com ela cada pode
defender a sua amada

Ela deu a cada moço
um espelhinho importante
que se olhando pra êle
se via bruxa e gigante
se via até um mosquito
com três mil léguas distante

Êles saíram contentes
com espelho e a espada
viram logo nos espelhos
três gigantes e a fada
e as 3 moças ou garças
no poder dessa malvada

Êles seguiram viagem
par onde uma gigante estava
e olhando nos espelhos
viram bem onde se achava
a bruxa maliciosa
que todo mundo odiava

Quando êles ali chegaram
essa bruxa ia saindo
junto com os 3 gigantes
dalí foram se sumindo
Inácio viu perto dêle
um bicho grande rugindo

Inácio deu com a vista
viu uma grande serpente
com o seu irmão Garcia
engolindo velosamente
dali desapareceu
com o seu irmão, no dente

Ficou Júlio o seu irmão
da sorte se maldizendo
naquilo um grande leão
foi a êle aparecendo
sgarrou Júlio e saiu
rasgando logo e comendo

Inácio nêsse memento
do espêlho se lembrou
botou logo a mão no bolso
ligeiramente puxou
alí um grande casebre
pelo espêlho avistou.

Êle foi para o casebre
que ficava bem distante
quando foi chegando perto
avistou logo um gigante
dizendo: se quer morrer
dê mais outro passo avante

Inácio gritou de cá
—gigante eu quero morrer
receba logo um presente
que pra si eu vim trazer
puxou pela espada e disse:
—vou botar pra derrotar.

E meteu logo a espada
no gigante renitente
que êle só fez dizer
—tú brigas heróicamente
não me mata que eu dou-te
minha filha de presente.

Êle foi buscar a filha
e a Inácio entregou
então pra outro casebre
a dita moça apontou
quando êle foi saindo
uma serpente avistou

Êle puxou a espada
para matar a serpente
o gigante pai da moça
se atravessou na frente
disse Inácio agora mesmo
vou lutar danadamente

Nessa hora foi chegando
um monstruoso leão
na luta Inácio avistou
Garcia seu caro irmão
amarrado ao pé de um pau
sem pra nada ter ação

Inácio deu 4 pulos
soltou seu irmão Garcia
caíram dentro da luta
com a maior energia
depois avistaram Júlio
que todo atado se via

Correram e saltaram Júlio
 que estava todo atado
 e foram os 3 no barulho
 com um furor tão danado
 que dentro de 10 minutos
 tudo ficou liquidado

Quando êles mataram as feras
 surgiu um reino impomente
 com 3 moças na varanda
 três prendas do oriente
 as três garças encantadas
 pela bruxa renitente

Aquelas jovens se viam
 no maior contentamento
 o rei mandou buscar logo
 um capelão no momento
 e ali fez das 3 filhas
 com os três o casamento

Inácio ficou na côrte
 no maior gôzo da vida
 Garcia tambem ficou
 junto com sua querida
 e Júlio saboreava
 uma existência florida

Inácio e os seus irmãos
 No fim foram triunfantes
 A bruxa velha morreu
 Com seus feitiços vibrantes
 Interrompia das moças
 Os seus destinos brilhantes

1139